



Prémios impulsionam novos projectos de saúde

Inovação Prémios distinguiram duas ideias de negócio e três projectos para internacionalização, distribuindo apoios no valor total de 170 mil euros



FIGUEIREDO

Representantes dos projectos vencedores estiveram na cerimónia que decorreu no Pólo II da UC

Andrea Trindade

Uma rede que usa sensores móveis, imagens de satélite e algoritmos inteligentes para avaliar a qualidade do ar e enviar alertas sobre o risco para a saúde, é o que define o SOUL (Sensor Observation of Urban Life). Uma solução tecnológica que o doente veste, permitindo a monitorização contínua, por exemplo, de sinais cardíacos, resume o princípio do Smart-Insole. Apresentados pela SpaceLayer Technologies e pela Soft-Bionics, respectivamente, os dois projectos nascidos em Coimbra foram ontem distinguidos com os EIT Health InnoStars Awards, recebendo apoios pecuniários de 10 mil euros.

Além destas ideias de negó-

cio, escolhidas entre 10 apresentadas a um júri, a EIT Health InnoStars - uma associação com financiamento europeu que congrega clusters regionais de saúde de diversos países - premiou, entre outras 11, as três melhores candidaturas de Coimbra para internacionalização de negócios existentes. Os InnoStars GoEurope, no valor de 50 mil euros, foram entregues aos projectos doDOC, ao StemCell2MAX e ao teste genético simples da HeartGenetics.

O doDOC é uma plataforma colaborativa na cloud que automatiza todos os processos associados à gestão e escrita de documentos científicos, médicos e regulamentares, introduzindo automatismo na preparação documental.

Biotecnologia em destaque

Referenciada pela revista Nature, a StemCell2MAX é uma startup na área da biotecnologia que detém a chave para a multiplicação de células estaminais do sangue, necessárias ao desenvolvimento de terapêuticas (leucemia, por exemplo) e também à investigação. A sua tecnologia está a ser já usada por centros de investigação europeus e americanos.

A trabalhar igualmente na área da biotecnologia, a HeartGenetics foi distinguida com o InnoStars GoEurope pelo potencial de internacionalização do seu teste genético simples, que pode ser usado rotineiramente na prática clínica, apoian- do o diagnóstico e prevenindo doenças, por exemplo cardio- vasculares.

Rede integra

14 parceiros

Numa cerimónia realizada ontem na Casa Costa Alemão, ao Pólo II da Universidade de Coimbra (UC), representantes destas cinco startups da região receberam o apoio financeiro e reconhecimento que encerra o prémio e viram abrir-se uma rede de potenciais parceiros.

Amílcar Falcão, vice-reitor da UC, lembrou que o EIT Health congrega cerca de 140 organizações das áreas dos cuidados de saúde, da farmácia, empresas de tecnologia médica, institutos de investigação e universidades europeias, fomentando o desenvolvimento e comercialização de produtos e soluções inteligentes no sector da saúde. «Esta é a melhor rede para ganharem escala», disse aos premiados.

Joaquim Murta, presidente do Conselho de Supervisão do EIT Health InnoStars, considerou que a região Centro tem potencial humano e tecnológico, assim aproveite «as sinergias e os apoios que o EIT Health pode dar».

Na região de Coimbra, a farmacêutica Bial, o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, o Instituto Pedro Nunes e a Universidade de Coimbra compõem a rede de parceiros InnoStars. ▲



**Prémios para
novos projectos
na área da saúde**

Coimbra | P6